



DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO

UTAD, 6 e 7 de abril 2017

LIVRO DE RESUMOS

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Vila Real, 2017

Grande Rota Mariana de Trás-os-Montes

Aida CARVALHO
(acarvalho@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança

Betina TEIXEIRA
Instituto Politécnico de Bragança

Maria GOUVEIA
Câmara Municipal de Mirandela

Num ano singular em que Portugal se prepara para receber a visita do Papa Francisco, a imagem do país e dos destinos turísticos de Lisboa, Porto/Norte e Fátima/Centro, ganharão mais notoriedade através da cobertura efetuada pela imprensa nacional/internacional. O evento vai movimentar milhares de pessoas, com motivações diferenciadas, que se deslocarão de diversos locais, contribuindo significativamente para a divulgação das comunidades locais/regionais.

Neste contexto, o aumento de fluxo com as peregrinações ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima ganharão novas dinâmicas, sendo as rotas, quer de conteúdo geral, quer de conteúdo temático, uma forma eficaz de planeamento turístico, apresentando critérios de organização e estratégias de gestão capazes de estabelecer a ponte entre o turismo, a religião e as comunidades; estimulam a fruição e descoberta de experiências contextualizadas, gerando *outputs* económicos relevantes para os diferentes agentes da cadeia de valor da atividade turística.

Neste sentido, apresenta-se uma proposta de criação da **Grande Rota Mariana de Trás-os-Montes** como forma de responder aos desafios dos peregrinos que se deslocarão até ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima oriundos da diocese Bragança-Miranda, valorizando o potencial endógeno da região, sem comprometer a gestão individual e o significado do simbolismo da peregrinação. A Grande Rota Mariana será constituída por um novo traçado entre a cidade de Bragança e a vila de Torre de Moncorvo, passando pelos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Mirandela e Vila Flor, surgindo da necessidade de se criar um caminho alternativo ao atual traçado que os peregrinos percorrem até ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, requerendo um envolvimento dos agentes locais e o reconhecimento de que a religião e a fé podem ser utilizadas como um recurso para os destinos de turismo religioso.

Para a elaboração deste traçado foram recolhidos dados primários e secundários. Para a obtenção dos dados primários, foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos guias informais que acompanham os grupos de peregrinos que se deslocam ao Santuário de Nossa

senhora de Fátima. Estas entrevistas foram realizadas entre os meses de setembro e outubro de 2015, através do contacto direto e pessoal com o objetivo de identificarem os problemas que subjazem ao atual trajeto. No que respeita à obtenção de dados secundários, foi efetuada uma revisão bibliográfica, permitindo definir alguns conceitos e identificar formas metodológicas e de análise de dados, para além da identificação dos critérios de constituição das rotas, conforme Paula e Bastos (2002). Segunda as autoras, uma rota deve ser composta por quatro etapas fundamentais: 1.ª etapa - definir qual o tipo de rota a implementar; 2.ª etapa - selecionar os principais pontos de interesse; 3.ª etapa - efetuar o levantamento geográfico e de acesso que ligam os pontos de interesse; 4.ª etapa - traçar a rota. Implementadas as diversas fases, testar a rota, para corrigir desvios e omissões. Nessa senda, foi realizado um levantamento geográfico das vias rodoviárias que existem dentro da área de estudo, tendo sido selecionados os caminhos alternativos de interesse, em substituição das estradas nacionais e/ou municipais para que a investigação satisfizesse os interesses dos peregrinos utilizadores. Este processo de seleção dos caminhos alternativos foi metódico e exigente, resultando da articulação de critérios previamente estabelecidos. Determinaram-se, como critérios de escolha para o seu desenho a proximidade geográfica com o traçado inicial, a existência de património religioso, nomeadamente santuários marianos e a segurança no percurso. Depois de identificados estes pontos, foram selecionados os de interesse para esta investigação, propondo-se o Itinerário.

Palavras-chave: *Comunidades, Cultura, Rotas, Turismo Religioso, Bragança, Mirandela*

Bibliografia

- Carvalho, A., Teixeira, B. (2015). "Touristic and religious itineraries in Mirandela". 8.ª edição do Congresso Internacional de Turismo – ITC'15. Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Instituto Politécnico de Leiria. Peniche.
- Paula, J. & Bastos, L. (2002). "Fotointerpretação aplicada na otimização de rotas turísticas". XII Simpósio Latinoamericano de Percepcion Remota. Cochabamba-Bolivia. XII: 6.a.
- Parellada, J., (2009). "El Turismo Religioso. Sus Perfiles". *Jornadas de Delegados de Pastoral de Turismo*. Conferencia Episcopal Española. Ávila.
- Penteado, P (1992): "Os arquivos dos Santuários Marianos portugueses: Nossa Senhora de Nazaré (1608-1875)". In *Separata Cadernos BAD* (2). 171-187.
- Ramírez, J. (2011). "Los caminos del patrimonio. Rutas turísticas e itinerários culturales". *Pasos – Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, Vol. 9, nº 2, pp. 225-236.
- Santos, M. (2006). *Espiritualidade, turismo e território. Estudo geográfico de Fátima*. 702 p. Estoril. ISBN 972-8818-76-9.